



ESCRITA DA HISTÓRIA ANTIGA EM COMPÊNDIOS BRASILEIROS DE HISTÓRIA UNIVERSAL (1850-1889)

Prof. Dr. José Petrucio de Farias Júnior (UFPI)

Profa. Dra. Selva Guimarães Fonseca (UFU)

Simpósio temático: Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación.

Objetivamos investigar o uso de versões instrumentalizadas da História Antiga, nos compêndios de História, adotados no final do Império pelas escolas secundárias paulistas, no interior dos quais defendemos que a alusão à herança clássica foi objeto de utilizações justificadoras e legitimadoras de projetos de nação que se forjaram após o processo de emancipação política, porquanto as narrativas escolares, a nosso ver, estavam comumente impregnadas de questões políticas dos Estados. Dito isso, a configuração da História ensinada será analisada considerando-se suas implicações para a construção de novas representações da memória nacional e para a formação de uma elite intelectual que em geral se preparava para assumir cargos político-administrativos ou militares. Partimos do pressuposto de que os autores brasileiros, tradutores de compêndios escolares franceses, reproduziam como verdade histórica, isto é, como restituição do passado clássico, aquilo que é, a nosso ver, retórico, ou seja, produto da manipulação de acontecimentos históricos.